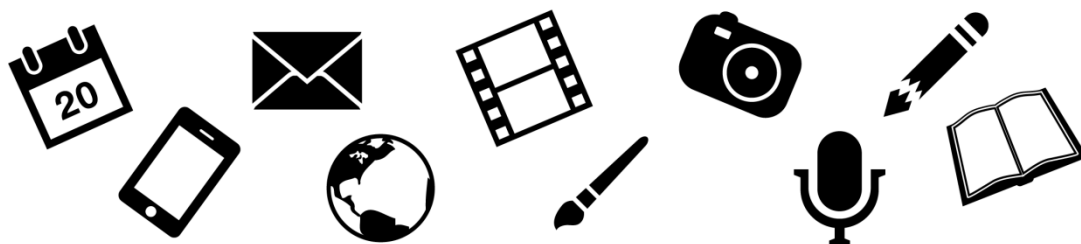




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

22 de maio de 2014

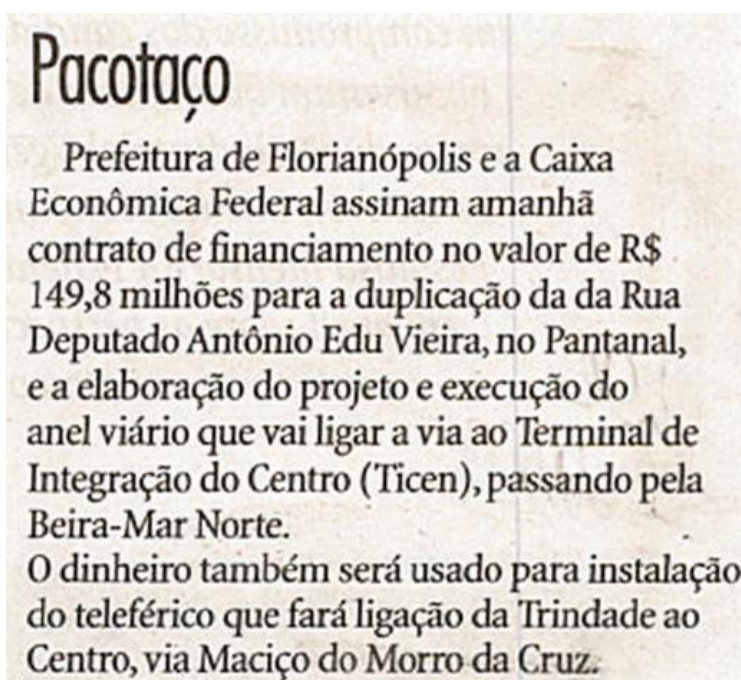
Notícias do Dia
Roberto Azevedo
"Por cima"

Por cima / Professor / Curso de Geografia na UFSC / Elson Pereira / Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social / Universidade Federal de Santa Catarina



Diário Catarinense
Visor
"Pacotaço"

Pacotaço / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Caixa Econômica Federal / Duplicação / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Terminal de Integração do Centro / Ticem / Teleférico



Notícias do Dia

Carlos Damião

“A bossa do teleférico”

A bossa do teleférico / Audiência pública / IFSC / Instituto Federal de Santa Catarina / Professor da UFSC / Werner Krauss Júnior / Mobilidade Urbana / PAC / Programa de Aceleração do Crescimento / Universidade Federal de Santa Catarina



CARLOS DAMIÃO
✉ carlosdamiao@gmail.com
🐦 @damiao_ND

A bossa do teleférico

O projeto do teleférico ligando a região do Ticen à praça Santos Dumont, na Trindade, será debatido em audiência pública hoje, às 19h, no IFSC da Mauro Ramos. Moradores da Trindade estão se mobilizando para participar do encontro: grande parte deles não aceita a ideia, considerada estapafúrdia, do ponto de vista urbanístico, porque não resolve e nem ajuda a melhorar a questão da mobilidade urbana. O professor Werner Krauss Júnior, da UFSC, desenvolveu uma longa análise técnica a propósito da proposta, concluindo "pela inviabilidade do empreendimento para a cidade de Florianópolis. Em vez desse projeto, seria recomendável usar os recursos para obras de infraestrutura de suporte para corredores exclusivos de ônibus de alta qualidade, os quais trariam capacidade suficiente para a demanda por transportes na cidade e na região metropolitana". Werner tocou num ponto fundamental: o teleférico resolveria minimamente a mobilidade central de Florianópolis, criando mais problemas do que soluções. Há controvérsias sobre esse tipo de encaminhamento inclusive no âmbito da prefeitura, com muito mais autoridades contrárias do que favoráveis. O governo federal, por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), teria R\$ 142 milhões disponíveis para a implantação do projeto. É muito dinheiro para poucos usuários, cerca de 4% da população, conforme o estudo do professor Werner. Trata-se, e aqui quem opina sou eu, muito mais de uma bossa urbanística do que uma solução efetiva para um problema muito grave.

Notícias do Dia
Carlos Damião
"Grosseria / Bico"

Grosseria / Bico / Servidores da UFSC / Greve / Foguetes / Universidade Federal de Santa Catarina

Grosseria

Servidores da UFSC, em greve desde 17 de março, resolveram chamar atenção de uma forma estúpida: ontem, logo no início da manhã, desembestaram a soltar foguetes dentro do campus, para perturbar alunos, professores, moradores e trabalhadores da vizinhança. Gostaram tanto da prática que mandaram buscar mais foguetes no meio da manhã, intensificando a grosseria.

Bico

Há mais um detalhe sobre a prolongada greve dos servidores da UFSC: amigos da coluna observam que, a falta do que fazer, alguns deles arranjam bicos em estabelecimentos comerciais do entorno do campus, como forma de garantir um dinheiro extra. Sem vínculo empregatício, claro, porque se assim fosse estariam cometendo uma ilegalidade.

Projeto incentiva hábitos saudáveis / Mudança de hábitos / Vida Ativa Melhorando a Saúde / Vamos / Atividades físicas / Alimentação saudável / Professora da UFSC / Tânia Bertoldo Benedetti / Departamento de Educação Física / Programa de Pesquisa para o SUS / Teoria de Mudança de Comportamento / Universidade Federal de Santa Catarina

MUDANÇA DE VIDA

Projeto incentiva hábitos saudáveis

Proposta da UFSC será testada em duas unidades de saúde básica de Florianópolis por meio de 12 encontros com a população

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Um projeto desenvolvido por professores da UFSC pretende promover a prática de hábitos saudáveis na população brasileira. Em fase de desenvolvimento, a proposta será testada em agosto em duas unidades de saúde de Florianópolis para depois ser disseminada para as demais.

O programa Vida Ativa Melhorando a Saúde (Vamos) aposta na mudança de hábitos, estimulando a prática de atividades físicas e a alimentação saudável. Para isso, irá promover 12 encontros semanais de uma hora e meia com a população.

O modelo foi trazido dos EUA pela professora Tânia Bertoldo Benedetti, do Departamento de Educação Física da UFSC e coordenadora do projeto.

A proposta é bastante disseminada lá e em países europeus, pois promove mudanças na vida das pessoas a baixo custo. A professora explica que em vez de oferecer atividades físicas ele aposta na reflexão, provocando mudanças mais significativas.

Programa foi testado há dois anos em Florianópolis

Há dois anos, o Vamos foi testado na Capital, mas o modelo visava o incentivo a exercícios para idosos. Duas unidades de saúde básica adotaram o programa da UFSC e outras duas continuaram com o método tradicional das atividades três vezes por semana.

– A cada encontro havia um tópico para o grupo discutir, mediado pelo profissional de saúde. As pessoas passaram a analisar a vida delas. Depois, ficamos acompanhando os

grupos por um ano e eles mantiveram níveis de atividades bem acima dos que participaram dos encontros tradicionais – revela a pesquisadora.

O mediador é um profissional das áreas de educação física e nutrição. Mas a proposta do projeto é que servidores da saúde também façam esse trabalho, desde que treinados.

Este ano, o Vamos passou por uma reformulação, promovendo também a alimentação saudável e o controle de estresse dos participantes. Primeiro, será aplicado em uma unidade de saúde do Estreito e outra no Balneário do Estreito. Ele também está sendo testado em Recife e em agosto passará por testes em Belo Horizonte. O projeto recebeu R\$ 100 mil e é financiado pelo Programa de Pesquisa para o SUS.

julia.antunes@diario.com.br

Saiba mais

• **O programa** é baseado na Teoria de Mudança de Comportamento. A estratégia é mudar a relação com as atividades físicas por meio de reuniões semanais com objetivos específicos. São feitas reflexões sobre o dia a dia e sobre as barreiras para a prática de atividade física ou uma alimentação saudável.

• **A técnica** já foi testada nos EUA e em alguns países da Europa. Mas entendeu-se que não bastava apenas traduzi-la, mas sim adaptá-la à realidade brasileira.

COMO FUNCIONA

• **O programa** é feito em 12 encontros, cada um com um tema como: preparação, explicação sobre alimentação saudável e prática de exercícios físicos.

• **Também são** discutidas maneiras de

superar desafios e enfrentar obstáculos, além de estabelecer metas e realizar mudanças duradouras. Os participantes ganham uma revista por semana.

QUESTÕES ABORDADAS

• **Por que** não adianta fazer dietas loucas

• **Avaliar onde** as refeições são feitas. Por exemplo, evitar comer na frente da televisão

• **Qual o** obstáculo para uma alimentação saudável, com trabalho, por exemplo.

• **Analisar a** situação financeira

• **Analisar como** se prepara o alimento, se há muita gordura, por exemplo

• **Incentivar caminhadas** de pelo menos dois minutos por dia, depois incentivar que ande cinco, e então 10

• **Trocar a** escada pelo elevador

• **Trabalho de** respiração, meditação e relaxamento

Notícias do Dia Cidade

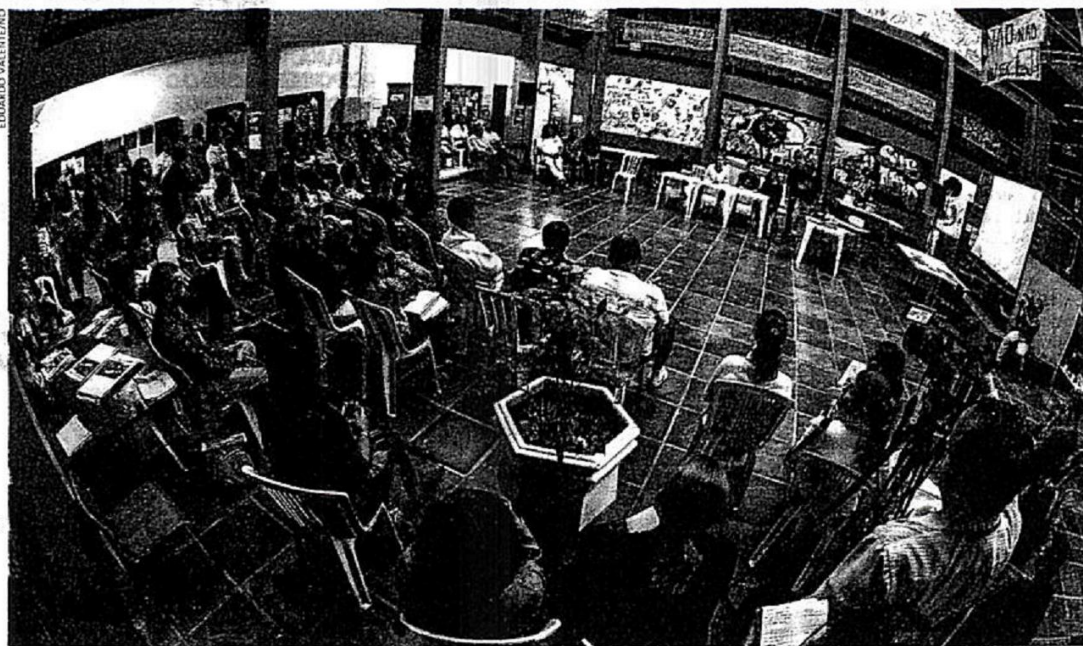
“Solidariedade a colegas indiciados pela PF”

Solidariedade a colegas indiciados pela PF / Polícia Federal / Inquérito Criminal / Hall do CFH / Centro de Filosofia e Ciências Humanas / Colégio Aplicação / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

UFSC

“
Não
podemos
aceitar isso.
Defendemos
a
autonomia e
repudiamos
a violência
policial.”

”
JOÃO SOL,
PORTA-VOZ DA
FRENTE CATARINENSE



Protesto pacífico
Cerca de
cem pessoas
participaram do
encontro no hall
do CFH

Solidariedade a colegas indiciados pela PF

O bosque desta vez ficou vazio, mas não foi por falta de motivação. Ampliada, a costumeira roda de fim de tarde ontem foi transferida da área verde para o apertado hall do CFH (Centro de Filosofia e Ciências Humanas). Lá, alunos, professores e servidores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) mais uma vez manifestaram solidariedade aos colegas indiciados em inquérito criminal da Polícia Federal.

Também não faltaram discursos em defesa da autonomia universitária e da liberdade de expressão, que, segundo os manifestantes, foram “pisoteadas” pela polícia no episódio de 25 de março deste ano. “Naquela ocasião, agentes da PF

supostamente em diligências para investigação de tráfico de drogas na área do campus, detiveram um estudante com cigarro de maconha, situação que saiu de controle após a reação de estudantes e professores, e transformou o bosque em praça de guerra.

De acordo com o inquérito policial, 40 pessoas foram indiciadas e estão sendo intimadas a depor na PF, em Florianópolis. “Não podemos aceitar o indiciamento dos colegas. Defendemos a autonomia da universidade pública e repudiamos a violência policial”, disse João Sol, porta-voz da Frente Ca-

tarinense de Luta contra a Criminalização dos Movimentos Sociais. Pacífico, o grupo programou novos protestos no desenrolar do processo criminal na PF.

O CFH abriga dez cursos de graduação e é famoso na universidade por ter estudantes ligados a movimentos de esquerda. O complexo de prédios é vizinho ao bosque, onde funcionam o núcleo infantil e o Colégio de Aplicação. O lugar, no entanto, ficou mais conhecido por ser zona livre para consumo de maconha e por ter sido palco do conflito entre policiais e estudantes. (Edson Rosa)



INQUÉRITO

Quarenta pessoas foram indiciadas e estão sendo intimadas a depor na PF

ENTENDA O CASO

Confronto no bosque

- Em 25 de março, cinco policiais federais foram ao campus, acompanhados da segurança oficial da UFSC, para investigar denúncia de tráfico de drogas.
- Segundo Clyton Eustáquio Xavier, superintendente da Polícia Federal, a ação fazia parte de um acordo assinado entre a reitoria e a PF em 2013 para combater ações criminosas na universidade.
- Cinco pessoas foram detidas por consumo de maconha. A ação da PF foi parcialmente barrada por um grupo de estudantes liderados pela professora Sônia Maluf.
- A docente subiu no capô do carro para impedir a saída da PF do local. Sônia e outros professores ainda

tentaram, em vão, negociar com os policiais para que o jovem detido fosse levado por eles à delegacia.

- Após duas horas de negociação, o grupo começou a quebrar os vidros da viatura para resgatar o estudante.
- A PF chamou reforço da Polícia Militar, que entrou no campus com cerca de dez policiais e, com bombas de efeito moral e balas de borracha, para dispersar os manifestantes.
- Em seguida, cerca de 200 estudantes invadiram a reitoria em protesto e exigiram a proibição da polícia no Campus.

A Notícia

Anexo

"Luz, câmera ... FAM!"

Luz, câmera ... FAM! / Florianópolis Audiovisual Mercosul / Fórum / Mostras especiais / Outros Olhares / Argentina / Turquia / TAL / TV América Latina / Auditório da reitoria da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



CINEMA

Longa-metragem argentino
El Manto de Hiel é um dos
destaques do evento

Luz, câmera... FAM!

Florianópolis Audiovisual
Mercosul começa amanhã
com programação de
FILMES E DEBATES na UFSC

LAYSE VENTURA

A pluralidade cultural da Turquia, da Argentina e de países americanos marca a programação do Florianópolis Audiovisual Mercosul. Este ano, os organizadores dedicaram três mostras não-competitivas para exibir 23 curtas-metragens. Na mostra *Outros Olhares – Turquia*, oito produções foram selecionadas para exibir o panorama recente de filmes no País, com títulos de 2011 a 2013.

– A escolha foi feita pela diversidade sobre os filmes da Turquia. A ideia era não fazer uma única linha de direção ou de estética. São filmes que, mais do que retratar a cultura de Istambul, podem provocar a identificação com nosso público – explica Marilha Naccari, curadora da mostra.

Apesar de considerar uma escolha difícil, ela destaca duas produções na programação, cada uma exibida em um dia: *Avri Ve Dag*, do diretor Hasan Serin, no dia 28; e *Sessiz/Be Deng*, de L. Rezan Yesilbas, no dia 29.

Há seis anos, a Argentina teve uma mostra própria no evento. Neste, a cinematografia do país volta a integrar a programação com uma seleção inspirada na Copa do Mundo. O Instituto Nacional de Cinema e Artes Audiovisuais (INCAA) da Argentina escolheu cinco curtas-metragens que retratam o mundo do futebol, tanto na abordagem cômica quanto no olhar questionador.

Por fim, a seleção feita pela rede de televisão TAL (TV América Latina) realiza uma retrospectiva de dez filmes produzidos entre os anos 1988 e 2005, exibindo produções não só da América Latina, mas também de países da América Central, como Nicarágua e Panamá. A mostra ocorre entre os dias 26 e 27.

Fórum para
discussões

O passado também faz parte das mesas temáticas no Fórum Audiovisual Mercosul, que neste ano promove discussão sobre a importância das cinematecas para a preservação e difusão do patrimônio audiovisual dos países.

– A história do FAM é de uma geração que frequentou assiduamente as sessões ao longo desses 18 anos. Assistindo e participando, essa geração descobriu um cinema diferente, que ampliava sua percepção e os aproximava de seu contexto de vida latino-americano – explica Antônio Celso dos Santos, diretor-geral do festival.

Os críticos são convidados a repensar seu papel dentro da produção audiovisual na mesa Desafio da Crítica: Novas Linguagens do Audiovisual. Para Leonardo Mecchi, mediador do debate, os formatos migraram para tecnologias portáteis, mas os críticos não evoluíram junto.

+ O QUÊ: FAM 2014
QUANDO: amanhã até o dia 30 de maio
ONDE: Auditório da reitoria da UFSC
(Campus Universitário Reitor João David
Ferreira Lima, Florianópolis)
QUANTO: gratuito
PROGRAMAÇÃO: famdetodos.com.br

MOSTRAS ESPECIAIS
O QUÊ: *Outros Olhares – Argentina*
QUANDO: domingo, às 15h

O QUÊ: *Outros Olhares – TAL*
QUANDO: segunda e terça, às 15h

O QUÊ: *Outros Olhares – Turquia*
QUANDO: quarta e quinta, às 15h

O dançar e o correr do tempo / Múltipla dança / Festival Internacional de Dança Contemporânea / Professora / Ida Mara Freire / Centro de Ciências da Educação da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

4 PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2014



In Silêncio,
"O Tempo do
Meio", dirigido
por Esther
Weitzman,
abriu festival

O dançar e o correr do tempo



IDA MARA FREIRE (*)
ida.mara.freire@ufsc.br

Na tarde de terça-feira, o Festival Internacional Múltipla Dança iniciou-se com um diálogo entre Alejandro Ahmed, Lilian Vilela e Denise Stutz acerca da pesquisa biográfica em dança. No auditório do Centro de Desportos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), um público de estudantes, dançarinos, pesquisadores e professores teve a oportunidade de ouvir, conversar sobre a articulação da narrativa com o tempo e explorar como uma escrita biográfica ajuda a dar forma à experiência humana.

A pesquisadora Lilian Vilela descreveu seu processo de escrita biográfica sobre a dançarina Denise Stutz, registrando uma intrincada teia textual entre memória, corpo e escritura. A composição do diálogo coloca lado a lado aquela que escreve a respeito da vida daquela que dança.

E Denise Stutz desvela que sua história e sua memória estão presentes mais em seu corpo que em suas palavras.

O coreógrafo e dançarino Alejandro Ahmed permite que sua trajetória de vida se embaralhe com a da Companhia de Dança Cena 11 e busca apreender à biografia como comunicação de ideias do corpo presente no tempo e no mundo. Por conseguinte, a narrativa no contexto da dança expõe os eventos dentro de uma ordem particular e nos faz perguntar: como o corpo lembra?

Ao trazer em cena a biografia no contexto da dança, seja ela escrita na carne ou em palavras verbalizadas, o Múltipla Dança sugere o exercício de vasculharmos nossa atitude perceptiva e tentarmos identificar como o tempo afeta a compreensão de nós mesmos. Essa busca da temporalidade ancorada na interrogação prioriza a descrição da experiência vivida.

Tal conhecimento incentiva a leitora e o leitor a contarem diferentes histórias sobre si mesmos no transcorrer da vida. Surpreendentemente, a narrativa sobre a vida de cada um de nós mudará durante

o tempo em que estivermos vivos. O que se mantém, o que se modifica na existência e no corpo, que cria a sensação dessa dança ocorrendo entre os dedos do tempo vivido?

Essa foi a indagação que Alexandre Bhering, Marcelo Lopes, Mônica Emilio, Peter Mark, Vandrê Vitorino e elenco de Companhia de Dança Esther Weitzman encorajaram a plateia a fazer ao apresentarem a coreografia intitulada "O Tempo do Meio". Dirigido por Esther Weitzman, o espetáculo de abertura do Múltipla enfatiza a valorização do movimento

como um acontecimento único e inusitado, chamando atenção, por exemplo, para o instante entre o passo e o estalar dos dedos do dançarino, na composição

do silêncio circunscrito na musicalidade de Jean Jacques Lemêtre, no qual o tempo nunca passa.

A pausa revestida pela luminosidade impressionista de José Geraldo Furta-

do e as transposições do movimento entre os corpos, que ali no cenário de Leo Bungarten são traduzidas na leveza e no vazio, descartinam um esperar para compreender. Para o corpo que dança, o instante não é uma ficção e, sim, o ponto em que um gesto se acaba e um outro começa.

“
A busca da
temporalidade ancorada
na interrogação
prioriza a descrição da
experiência vivida.
”

IDA MARA FREIRE,
PROFESSORA E CRÍTICA DE DANÇA

(*) Professora associada do Centro de Ciências da Educação da UFSC, com pós-doutorado em Dança pela Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul.

Notícias do Dia Plural "Maratona audiovisual"

Maratona audiovisual / Múltipla dança / Festival Internacional de Dança Contemporânea / Professora / Ida Mara Freire / Centro de Ciências da Educação da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Maratona audiovisual

Mercosul. Nova edição do FAM começa amanhã com exibição do longa "Amor, Plástico e Barulho"

JULIETE LUNKES
juliete.lunkes@noticiasdodia.com.br

Representantes da produção cinematográfica de 11 países – da América Latina e fora dela – terão a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) como cenário para exibição de suas obras entre amanhã e o próximo dia 30, em mais uma edição do FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul). Com um recorde recente de 535 inscrições para as quatro mostras competitivas, o 18º FAM traz ao longo uma semana 47 filmes em disputa e outros 32 nas mostras convidadas: Outros Olhares Turquia, Mostra TAL (TV América Latina), Outros Olhares Argentina e a principal delas, Mostra Longas Mercosul.

De acordo com Marilha Naccari, coordenadora das mostras do FAM, o extenso número de inscritos nessa edição aumentou consideravelmente o trabalho da curadoria. "A qualidade das produções é sempre crescente e a oferta é muito grande, então fica realmente difícil escolher, mas buscamos a diversidade e filmes que gerem identificação com o público. Há filmes primorosos que

não conseguiram entrar, então imagine os selecionados", observa.

A cena brega do "Recife" em "Amor, Plástico e Barulho", de Renata Pinheiro, foi a escolha para a abertura do evento na noite de sexta-feira, às 20h, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. O primeiro longa de ficção da cineasta pernambucana estreou internacionalmente em abril no festival português Indie Lisboa, direcionado ao cinema contemporâneo. A história se desenvolve no ambiente sensual, colorido e periférico da música brega do Recife, a partir de duas cantoras e suas ambições e conflitos. As duas correm atrás da fama numa cidade que passa por um grande desenvolvimento e, ao mesmo tempo, sufoca o passado e as tradições.

Desde o final de 2013 a produção já conquistou prêmios na Mostra do Filme Livre, Festival Artanda, Prêmio Abracine, Festival de Brasília e Janela Internacional de Cinema do Recife. Ao longo da semana a Mostra de Longas traz ainda outros nove títulos, entre eles "Matar a um Homem", "El Manto de Hiel", "Rincón de Darwin" e "Cidade de Deus: 10 Anos Depois", do diretor Cavi Borges, homenageado do 18º FAM.



Do continente. "El Manto de Hiel" é um representante estrangeiro na programação

Disputas e programação paralela

Além de preencherem as dez vagas da mostra competitiva exclusiva para produções do Estado, os cineastas catarinenses marcam presença também nas outras três disputas do FAM. Na Mostra Curtas do Mercosul, Cintia Domit Bittar exibe "O Tempo que Leva", e Patrícia Monegatto apresenta seu "Diários Daltônicos" ao lado de outras 16 produções de quatro países. Na Mostra Doc-FAM, a cineasta Rosana Cacciatore participa como convidada com "Cleber e a Máquina", e na Mostra Infância Juvenil Camilla Rumpf e Henrique Oliveira, também como convidados, apresentam "Super Pluf".

"Santa Catarina está com uma produção constante e de qualidade cada vez melhor, há

boas produtoras, além das universidades que também estimulam bastante o setor, então esse espaço no FAM é merecido. Temos que estar junto com a classe", afirma Marilha.

A parte das mostras, a programação do FAM inclui ainda o Fórum Audiovisual Mercosul, que terá seis painéis com temas relacionados ao papel das cinematecas na preservação do audiovisual, à crítica especializada e ao mercado das web séries e séries de TV. O evento também oferece cinco oficinas gratuitas, além de apresentações musicais que antecedem as sessões, a partir das 18h30. A programação do 18º FAM está disponível no site www.audiovisualmercosul.com.br/por/programacao

Diário Catarinense Variedades

"Luz, câmera ... FAM!"

Luz, câmera ... FAM! / Florianópolis Audiovisual Mercosul / Fórum / Mostras especiais / Outros Olhares / Argentina / Turquia / TAL / TV América Latina / Auditório da reitoria da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Longa-metragem argentino *El Manto de Hiel* é um dos destaques e será exibido no domingo, às 21h

Luz, câmera... FAM!

Florianópolis Audiovisual Mercosul começa amanhã com programação de filmes e debates na UFSC

LAYSE VENTURA

A pluralidade cultural da Turquia, da Argentina e de países americanos marca a programação do Florianópolis Audiovisual Mercosul. Este ano os organizadores dedicaram três mostras não-competitivas para exibir 23 curtas-metragens.

Na mostra *Outros Olhares – Turquia*, oito produções foram selecionadas para exibir o panorama recente de filmes no país, com títulos de 2011 a 2013.

– A escolha foi feita pela diversidade sobre os filmes da Turquia. A ideia era não fazer uma única linha de direção ou de estética. São filmes que, mais do que retratar a cultura de Istambul, podem provocar a identificação com nosso público – explica Marilha Naccari, curadora da mostra.

Apesar de considerar uma escolha difícil, ela destaca duas produções na programação, cada uma exibida

em um dia: *Avri Ve Dag*, do diretor Hasan Serin, no dia 28; e *Sessiz/Be Deng*, de L. Rezan Yesilbas, no dia 29.

Há seis anos a Argentina teve uma mostra própria no evento. Neste, a cinematografia do país volta a integrar a programação com uma seleção inspirada na Copa do Mundo. O Instituto Nacional de Cinema e Artes Audiovisuais (INCAA) da Argentina escolheu cinco curtas-metragens que retratam o mundo do futebol, tanto na abordagem cômica quanto no olhar questionador.

Por fim, a seleção feita pela rede de televisão TAL (TV América Latina) realiza uma retrospectiva de 10 filmes produzidos entre os anos 1988 e 2005, exibindo produções não só da América Latina, mas também de países da América Central, como Nicarágua e Panamá. A mostra ocorre entre os dias 26 e 27.

layse.ventura@diario.com.br

Fórum para discussões

O passado também faz parte das mesas temáticas no Fórum Audiovisual Mercosul, que neste ano promove discussão sobre a importância das cinematecas para a preservação e difusão do patrimônio audiovisual dos países.

– A história do FAM é de uma geração que frequentou assiduamente as sessões ao longo desses 18 anos. Assistindo e participando, essa geração descobriu um cinema diferente, que ampliava sua percepção e os aproximava de seu contexto de vida latino-americano – explica Antônio Celso dos Santos, diretor-geral do festival.

Os críticos são convidados a repensar seu papel dentro da produção audiovisual na mesa Desafio da Crítica: Novas Linguagens do Audiovisual. Para Leonardo Mecchi, mediador do debate, os formatos migraram para tecnologias portáteis, mas os críticos não evoluíram junto.

Agende-se

O quê: FAM 2014
Quando: amanhã até o dia 30 de maio
Onde: Auditório da Reitoria da UFSC (Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade, Florianópolis)
Quanto: gratuito
Programação e Informações: famdetodos.com.br

Mostras especiais

O quê: Outros Olhares – Argentina
Quando: domingo, às 15h

O quê: Outros Olhares – TAL
Quando: segunda e terça, às 15h

O quê: Outros Olhares – Turquia
Quando: quarta e quinta, às 15h

Diário Catarinense

Geral

“Sem aulas / alunos da UFSC abraçam paralisação”

Sem aulas / alunos da UFSC abraçam paralisação / Greve nacional / Mobilização / Curso de Letras Libras / Curso de Odontologia / Curso de Cinema / Diego Maurício Barbosa / Lígia Miranda / Departamento de Odontologia / Ricardo Vieira / Centro de Comunicação e Expressão / Biblioteca Universitária / Restaurante Universitário / Carlos Vieira / Técnicos-administrativos / Universidade Federal de Santa Catarina

Greve na UFSC Agora são os estudantes que param

Alunos de Odontologia
e Libras deixam de ir
às aulas. **Página 30**



SEM AULAS

Alunos da UFSC abraçam paralisação

Estudantes aproveitam greve de servidores administrativos e suspendem atividades para reivindicar melhorias nos cursos

CRISTIAN WEISS

Estudantes deixaram os livros de lado e suspenderam as atividades, diante do impasse da greve nacional dos técnicos administrativos em educação e da falta de infraestrutura nos laboratórios e cursos da UFSC.

Turmas dos cursos de Letras Libras, Odontologia e Cinema interromperam a rotina no último mês com o apoio de professores, que negociaram datas para reposição de aulas, evitaram marcar avaliações e até acompanharam manifestações. Segundo a reitoria, as aulas perdidas terão de ser repostas.

No curso de Libras, cerca de 130 alunos permanecem sem aula há uma semana, em apoio às reivindicações dos sete intérpretes tradutores, que interromperam os trabalhos. Eles reivindicam a contratação de cinco profissionais para a universidade e pedem que o Ministério da Educação exija ensino superior. Em reunião com os alunos na semana passada, expuseram a situação.

— Eles nos apoiaram. A UFSC é referência nacional na linguagem de sinais — justifica o tradutor intérprete Diego Maurício Barbosa.

Os tradutores pertencem ao mesmo regime dos técnicos administrativos, que desde o dia 17 de março aderiram à paralisação nacional.

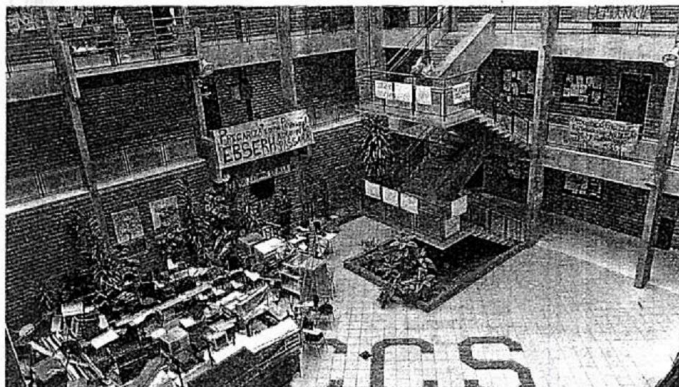
A estudante da 10ª fase de Odontologia, Lígia Miranda, se formaria em julho. Mas sem aulas práticas desde o início do ano, vai demorar mais tempo. Há um mês, cerca de 500 alunos de todas as fases do curso paralisaram as aulas teóricas para exigir reforma e materiais novos nas duas clínicas de práticas e atendimento à população.

— A gente viu nessa paralisação a única chance de tomar iniciativa e chamar atenção para a urgência — argumenta Lígia.

Turmas que voltaram às aulas não descartam parar de novo

A Vigilância Sanitária interditou os espaços no dia 22 de abril. Como agravante, 10 funcionários administrativos que ajudavam no atendimento da população e na esterilização de instrumentais estão em greve. Chefe do Departamento de Odontologia, Ricardo Vieira garante que até novembro deve ser concluída a reforma da central de esterilização. Há duas semanas, os alunos retornaram às aulas teóricas, mas não descartam nova interrupção. Assim como os alunos de Cinema, que voltaram depois de ocupar a direção do Centro de Comunicação e Expressão, por melhorias no laboratório, atualização de currículo e contratação de servidor.

cristian.weiss@diario.com.br



Circulação de pessoas é reduzida no Centro de Ciências da Saúde, em Florianópolis

Universidade afirma que trará respostas

Desde o início da greve dos técnicos, alguns dos efeitos sentidos por alunos e professores da UFSC são a Biblioteca e Restaurante Universitário fechados, atraso no pagamento de bolsas e contratação de servidores temporários, além de processos de licitação emperrados. O impasse não tem data para terminar. O chefe de gabinete Carlos Vieira tem repre-

sentado a reitoria na maior parte das negociações do campus da UFSC. Ele reconhece a reivindicação dos alunos, mas justifica que parte das medidas, como contratação de mais servidores, depende dos ministérios da Educação e Planejamento.

— Tem um problema legal, que extrapola a competência da universidade. O problema de Libras, por

exemplo, eles demandam que a gente contrate guias intérprete da classe E, com ensino superior. No MEC não existe essa vaga, somente na classe D, com nível secundário — declarou.

Sobre as clínicas de Odontologia, Vieira diz que o assunto vem sendo trabalhado pelo curso, já que clínicas da pós-graduação poderiam absorver parte dos alunos.

REAÇÃO NO CAMPUS

	LETRAS LIBRAS	ODONTOLOGIA	CINEMA	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
MOBILIZAÇÃO	Cerca de 130 alunos suspenderam as aulas em apoio aos tradutores intérpretes, que paralisaram as atividades no dia 12	Cerca de 500 alunos de todas as fases do Curso de Odontologia paralisaram as aulas teóricas	Alunos do Curso de Cinema interromperam as aulas no início do mês	Desde 17 de março, paralisaram atividades nos campus das universidades federais do país
MOTIVO	Intérpretes são do regime dos técnicos administrativos e pedem exigência de graduação	Falta de reestruturação das duas clínicas de prática e atendimento à população	Reivindicar atualização do currículo, reforma do Cineclube e contratação	Querem redução de jornada para 30 horas, com atendimento público de 12 horas
DURAÇÃO	desde o dia 14 de maio	Três semanas	Uma semana	66 dias
IMPACTO	Aulas suspensas na graduação, pós-graduação por 22 professores deficientes	Alunos nas últimas fases devem se formar com atraso devido à falta de aulas práticas	Aulas foram retomadas no dia 9, depois que alunos receberam proposta de soluções	Biblioteca, Restaurante Universitário e prédio da reitoria pararam totalmente
O QUE DIZ A REITORIA	MEC e Ministério do Planejamento não regulamentaram o cargo com nível superior. Pedido da UFSC ainda não tem resposta	Diz que professores delendem novo prédio, mas a administração elaborou plano de reformas. Materiais já foram comprados	Alocou técnico administrativo para o laboratório. Licitações estão em andamento para readequações do espaço.	Diz depender das negociações com governo federal. Pautas locais devem ser apresentadas ao Conselho Universitário

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.